

ANALOGIAS INTRA-URBANAS NA CIDADE MÉDIA: análise socioeconômica e espacial do bairro São José e dos loteamentos Coronel Massot, Dom Rodolfo e Dona Elisa - Passo Fundo/RS¹.

Claudionei Lucimar Gengnagel² / UPF – claudionei@lci.upf.br

Luciane Rodrigues de Bitencourt³ / UPF – lrb@upf.br

Juçara Spinelli³ / UPF – spinelli@upf.br

Resumo: A pesquisa é um estudo sobre as características sociais, econômicas e espaciais do urbano de Passo Fundo/RS, desenvolvida através do projeto “As transformações socioespaciais do urbano de Passo Fundo/RS”, realizada pelo Curso de Geografia da Universidade de Passo Fundo. Tem como principal objetivo buscar definições sobre os grupos sociais e sobre o território. Apresentaremos neste artigo a análise desenvolvida sobre três áreas deste território, os setores fiscais 16 (Bairro São José e do Loteamento Coronel Massot), 30 (Loteamento Dona Elisa) e 43 (Loteamento Dom Rodolfo), que compõe os 67 setores existentes no espaço em análise. Objetivando uma comparação entre as diversas realidades locais, a pesquisa demonstra a relação sociedade/território, que é embasada por uma contextualização teórica referente às cidades médias. A pesquisa foi realizada com o apoio da Fundação Universidade de Passo Fundo.

Palavras-chave: Espaço Urbano, Passo Fundo, Características Socioeconômicas, Cidades Médias.

INTRODUÇÃO

A intensa urbanização brasileira, através do crescimento dos serviços e do comércio, é um aspecto da transformação socioeconômica e espacial que se processa, também, no estado do Rio Grande do Sul em decorrência de sua inserção na economia capitalista internacionalizada em que a produção na agricultura passou a ser marcada pela industrialização. Na década de 1970 ocorre a expansão da soja, em área e volume de produção, consagrando a modernização do setor e trazendo como seqüência a transformações na área urbana.

Passo Fundo, caracterizada como cidade média, também passa por este crescimento que muitas vezes acontece de forma desordenada causando uma espécie “desarranjo no cenário”. Como cidade média toma-se o entendimento do Corrêa (2007, p.25) que define como “(...) um tipo de cidade caracterizado por uma particular combinação de tamanho demográfico, funções urbanas e organização de seu espaço intra-urbano. (...) Contextualizada geograficamente”.

¹ Eixo Temático: Dinâmica Urbana.

² Acadêmico do Curso de Geografia da Universidade de Passo Fundo (UPF).

³ Professoras do Curso de Geografia da Universidade de Passo Fundo (UPF).

O que justifica a importância deste estudo é o fato de se considerar que a expansão urbana local não foi orientada para um planejamento integrado quanto aos interesses imobiliários e as necessidades de infra-estrutura; a superposição de limites entre os bairros contribuiu, por muito tempo, para a indefinição de políticas adequadas a cada área urbanizada, e/ou loteada; por sua vez a indefinição dificultava a sistematização do trabalho de concessionárias e instituições prestadoras de serviços públicos, que acabavam utilizando critérios próprios para a delimitação dos bairros, problema este que se espera, tenha sido solucionado com o atual Plano Diretor em vigor desde 2006.

Esta pesquisa tem como objetivo geral diagnosticar a realidade socioespacial, expressa nas formas, funções e estruturas do espaço urbano do município de Passo Fundo e suas implicações na definição de grupos e territórios assemelhados.

Os objetivos específicos procuram identificar as novas formas de organização do espaço urbano do município a partir da contextualização da realidade socioespacial, confrontada com dados secundários; identificar e localizar a ocorrência de novas formas, funções e estruturas no espaço urbano do município; caracterizar a população urbana através dos indicadores socioeconômicos e culturais; e subsidiar ações no sentido de nortear uma definição de organização territorial do espaço urbano do município de Passo Fundo.

Considerando que no momento que se iniciou o estudo, a área não estava dividida em bairros oficialmente, optou-se por efetuar os levantamentos seguindo a divisão dos setores fiscais da prefeitura municipal de Passo Fundo.

O presente artigo apresenta uma análise comparativa de três (3) dos sessenta e sete (67) setores fiscais que compõe o município de Passo Fundo. São eles: setor 16 que corresponde, basicamente, ao bairro São José e ao loteamento Coronel Massot, setor 30 que corresponde ao loteamento Dom Rodolfo e setor 43 definido como loteamento Dona Elisa. Portanto, o que se apresenta é a análise de apenas uma pequena porção do espaço intra-urbano de Passo Fundo, a qual é marcada por situações e características semelhantes entre si, as quais serão discutidas logo a seguir.

METODOLOGIA

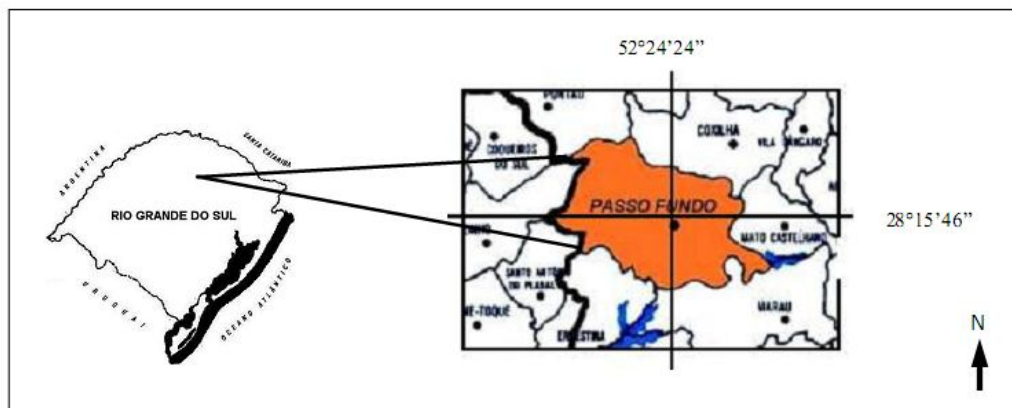
A elaboração e desenvolvimento da pesquisa conta com dois momentos principais: o primeiro, a realização de entrevistas, na qual se utiliza um instrumento de pesquisa, elaborado para esta realidade, a uma amostragem de moradores urbanos; o segundo, a sistematização dos dados coletados, através de tabelas e gráficos seguida de sua respectiva análise.

Para a realização da primeira etapa aplicou-se questionamentos junto aos moradores das áreas. Este questionário corresponde a um instrumento de pesquisa organizado, especificamente para este fim, composto por 13 grupos de variáveis (83 indagações) que indagam a respeito dos moradores de cada domicílio: população, atividade profissional, grau de instrução, faixa etária e gênero, infra-estrutura do domicílio e do local (bairro, loteamento, vila, etc), qualidade de vida, melhorias, entre outros. Para a realização desta fase, utilizou-se uma amostragem de 10% dos domicílios pertencentes em cada área. Desta forma, no Setor Fiscal 16 (bairro São José e no loteamento Coronel Massot) entrevistou-se 171 moradores, no Setor Fiscal 30 (loteamento Dona Elisa) questionou-se 20 residentes e no Setor Fiscal 43 (loteamento Dom Rodolfo) foram aplicados 50 instrumentos.

A segunda etapa consiste na sistematização das variáveis que por fim, são analisadas de forma comparativa, buscando identificar o que se propõe no objetivo desta pesquisa, ou seja, novas formas, funções e estruturas do espaço em análise.

LOCALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DAS ÁREAS EM ESTUDO

O município de Passo Fundo está localizado ao norte do Estado do Rio Grande do Sul, na porção sul do Brasil. A sede do município situa-se nas coordenadas $28^{\circ}15'46''$ latitude Sul e $52^{\circ}24'24''$ longitude Oeste. Está inserido na Microrregião Geográfica de Passo Fundo, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, onde é considerado o município pólo deste espaço geográfico (Figura 1). Pela regionalização proposta junto ao fórum dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento – COREDES, o município de Passo Fundo faz parte da denominada Região da Produção, definido como o município pólo desta unidade de planejamento.



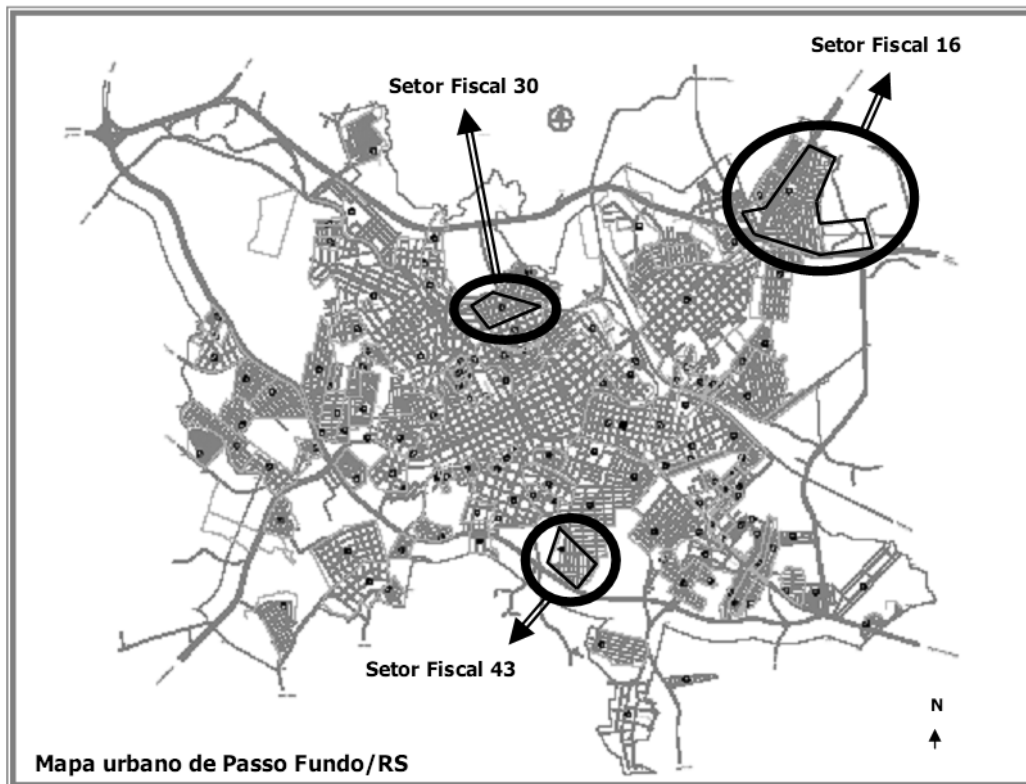
Fonte: Banco de Dados do Curso de Geografia – UPF.
Organização: GENGNAGEL, Claudionei Lucimar.

Figura 1: Localização geográfica do município de Passo Fundo.

A área territorial do município de Passo Fundo corresponde a $780,36 \text{ Km}^2$ e sua densidade demográfica é de $215,88 \text{ hab/Km}^2$, concentrando $97,21\%$ da população na área urbana (IBGE, 2000).

Considerando a caracterização física da área urbana de Passo Fundo, a altitude média é de 709 metros, sendo atravessada por uma elevação denominada Coxilha Grande de Albardão, com muitas coxilhas, chapadões e declividades de leste para oeste, formando, assim, o divisor de águas das bacias do rio Uruguai e Jacuí (OLIVEIRA, 1990).

As áreas em análise no perímetro urbano de Passo Fundo correspondem a pequenas porções do território. A nordeste da mancha urbana compreende o setor fiscal 16 (bairro São José e loteamento Coronel Massot), ao norte o setor 30 (loteamento Dona Elisa) e ao sul, o setor fiscal 43 (loteamento Dom Rodolfo). A primeira área situa-se na periferia espacial entre a BR-285 e a RS-135. A segunda situa-se as margens da Rede Ferroviária Sociedade Anônima–RFSA. Já o loteamento Dom Rodolfo, situa-se contíguo a Perimetral Deputado Guaracy Marinho (Figura 2).



Fonte: Prefeitura Municipal de Passo Fundo.
Organização: GENGNAGEL, Claudionei Lucimar.

Figura 2: Localização das áreas de estudo.

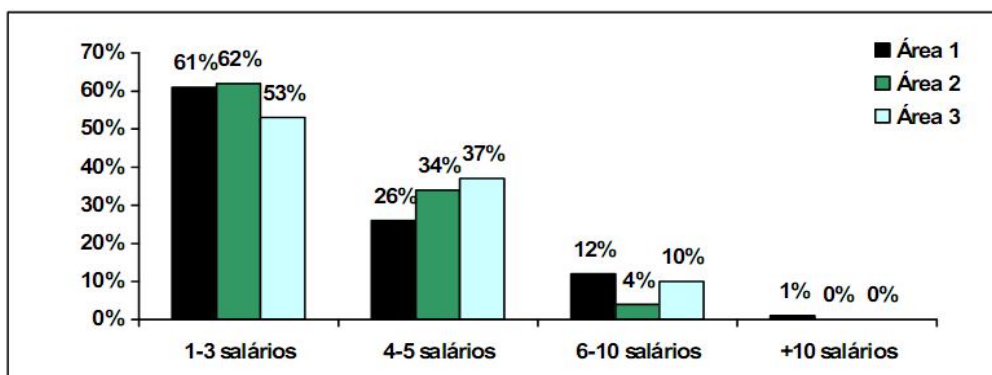
Apesar da considerável distância entre as três áreas analisadas, pode-se perceber algumas semelhanças e alguns contrastes entre elas. No decorrer desse artigo, dar-se-á destaque a essas informações, que permitem um entendimento socioespacial desses pontos que compõe o espaço urbano de Passo Fundo.

Quanto à caracterização dos locais, o bairro São José juntamente com o loteamento Coronel Massot apresentavam na coleta das informações aproximadamente 1710 domicílios, enquanto o loteamento Dona Elisa possuía 500 residências e o loteamento Dom Rodolfo, aproximadamente 200 domicílios. Desses questionou-se 10%, ou seja, 171 na Área 1 (setor fiscal 16), 50 na Área 2 (setor fiscal 30) e 20 na Área 3 (setor fiscal 43).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Considerando o elevado número de indagações (83 questões), selecionaram-se para esse artigo, algumas variáveis que se julgou de maior relevância, dentre elas a renda familiar, o desemprego, o domicílio e a saúde.

Na figura se segue (Figura 3) está sistematizada a renda mensal das famílias visitadas. Como se pode observar que nas três áreas, a renda concentra-se no intervalo de 1 a 3 salários mínimos (mais da metade da população questionada), seguida daqueles que recebem de 4 a 5 salários e outros poucos que possuem renda superior ou igual a 6 salários mínimos. Percebe-se aí que há uma equidade em relação à renda das famílias moradoras das três áreas analisadas.

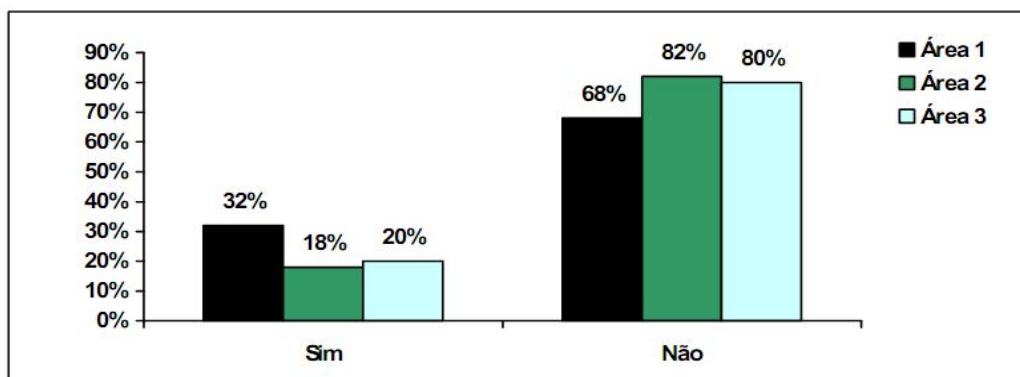


Fonte: Trabalho de campo.
 Organização: GENGNAGEL, Claudionei Lucimar.

Figura 3: Renda familiar.

Outra variável questionada refere-se à existência ou não de desempregado na residência (Figura 4). Sobre essa variável, quando visualizamos o dado individualmente constata-se que na maioria das famílias não há desempregado, porém quando se agrupa essa informação como se observa na figura 4, verifica-se que esse percentual ainda é elevado se compararmos a nível nacional. No Brasil, segundo o IBGE (2008), a taxa de desocupação no mês de fevereiro de 2008 foi de 8,7%, número bem abaixo do encontrado nos setores fiscais analisados na presente pesquisa. Das três áreas a 2 (setor fiscal 30 – loteamento Dona Eliza) que apresenta o menor percentual de desocupação. Confrontando essa informação com a anterior, é esta mesma área que tem o maior número de pessoas com os salários mais baixos (de 1 a 3 salários mínimos). Nas outras duas áreas, apesar da taxa de desemprego ser mais elevada, verifica-se que um número maior de famílias tem renda mais elevada do que na Área 2.

Dessa forma, pode-se inferir que nas três áreas está havendo um alto índice de desemprego, dado que deve ser levado em consideração pelos gestores e pela comunidade em geral, a fim de concentrar investimentos *in loco* para a solução deste problema urbano.

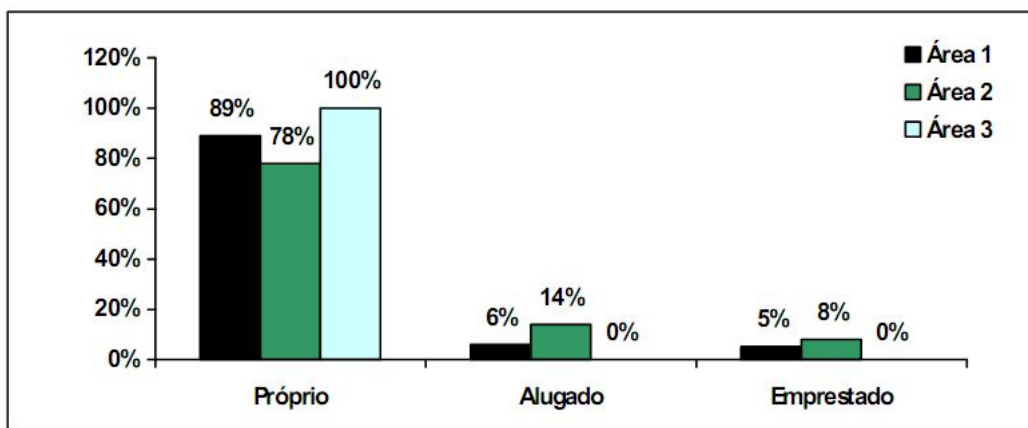


Fonte: Trabalho de campo.
 Organização: GENGNAGEL, Claudionei Lucimar.

Figura 4: Existência de desempregado na residência.

Quando indagados sobre a situação dos domicílios (Figura 5), a grande maioria afirmou residir em casa própria, sendo que na Área 3 (setor fiscal 43 – loteamento Dom

Rodolfo) todas os moradores residem nesta condição. Percebe-se ainda que é minoria aqueles que residem em casas cedidas ou emprestadas, em qualquer uma das áreas analisadas. Ao interpretar esta variável, juntamente com as demais anteriormente discutidas, pode-se inferir de antemão que apesar da renda familiar da maioria dos moradores ser relativamente baixa (1 a 3 salários mínimos) a maioria possui casa própria, o que denota a grande preocupação e/ou necessidade das pessoas em ter um imóvel. Muitas dessas casas foram adquiridas por meio de financiamentos e também por heranças e investimentos próprios.



Fonte: Trabalho de campo.

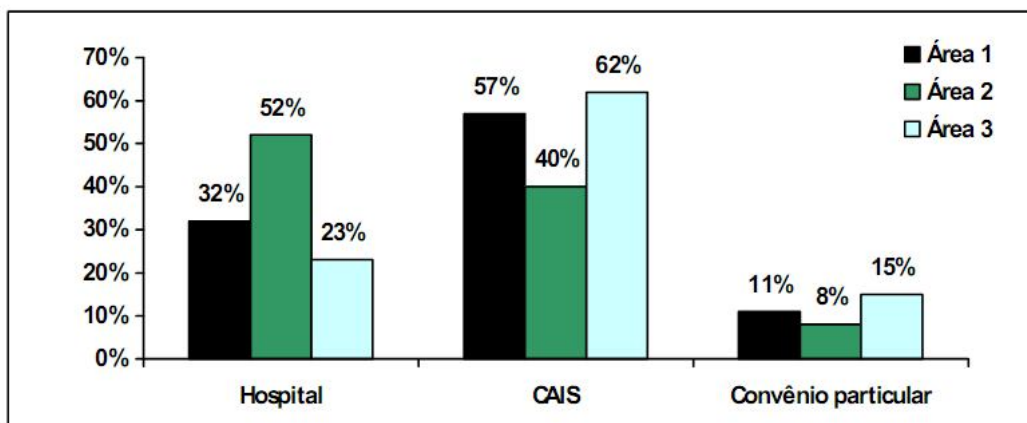
Organização: GENGNAGEL, Claudionei Lucimar.

Figura 5: Situação dos domicílios.

Sobre a saúde, investigou-se sobre o local onde as pessoas procuram assistência médica (Figura 6) e notou-se que há variância de resultados. Cabe ressaltar que o local varia muito tendo em vista dois fatores principais: a oferta dos mesmos nas proximidades de suas casas e a gravidade do problema a ser tratado.

Tanto na Área 1 (setor fiscal 16 – bairro São José e loteamento Coronel Massot) como na Área 3 (setor fiscal 43 – loteamento Dom Rodolfo) as pessoas preferem buscar assistência médica nos Centros de Atendimento Integrado a Saúde – CAIS, os quais se localizam nas proximidades de suas casas e possuem atendimento gratuito à população. Diferente outras duas, na Área 2 (setor fiscal 30 – loteamento Dona Elisa) mais da metade dos moradores preferem buscar este tipo de serviço nos hospitais localizados na área central de Passo Fundo.

Há ainda aqueles moradores que possuem convênios particulares e que usufruem de uma maior rede de serviços médicos conveniados.



Fonte: Trabalho de campo.

Organização: GENGNAGEL, Claudionei Lucimar.

Figura 6: Local onde procuram assistência médica.

Outra questão analisada junto aos moradores refere-se às sugestões e/ou opiniões dos mesmos quanto à qualidade de vida no local onde moram. Por ser uma questão aberta, os moradores poderiam expressar livremente suas opiniões. Apesar de serem três áreas distantes umas das outras, as respostas/anseios dos moradores foram muito semelhantes.

Na Área 1 (setor fiscal 16 – bairro São José e loteamento Coronel Massot) a maioria dos questionados exigem maior segurança no local e (re)pavimentação de algumas ruas que se encontram em péssimos estado de conservação. Os moradores da Área 2 (setor fiscal 30 – loteamento Dona Elisa) objetivam um maior policiamento na área e a criação de novas áreas de lazer no local. Já os questionados da Área 3 (setor fiscal 43 – loteamento Dom Rodolfo) almejam uma escola e uma creche no local para que as crianças não precisem sair dali para estudar e também a criação de um CAIS para atendimento gratuito dos moradores.

Esta questão mostra bem a realidade das áreas analisadas, bem como os anseios dos moradores locais. Tendo em vista a veracidade das informações, faz-se necessária a atuação do poder público e privado na solução dos problemas identificados e/ou uma justificativa aos moradores quanto a situações verificadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando as três áreas aqui apresentadas e com base nas variáveis escolhidas para esse artigo é possível dizer que se trata de áreas residenciais e com uma população que busca através de seu trabalho uma sobrevivência dentro daquilo que sua renda familiar permite. Ou seja, são famílias de baixo poder aquisitivo, (mais de 50%) as quais apresentam uma renda familiar entre 1 a 3 salários mínimos. Por outro lado procuraram investir sua renda especialmente, pelo que demonstram os dados, na aquisição da casa própria, pois mais de 70% dos entrevistados relataram residir em casa própria.

Em relação aos serviços de atendimento à saúde verifica-se que nas classes onde a renda familiar é baixa, não resta outra opção a essas famílias a não ser o atendimento médico público. Sendo assim, é importante que os gestores desses serviços tenham sempre uma atenção especial no atendimento adequado desse setor, uma vez que são

nesses locais que a maioria da população, não só de Passo Fundo, mas do Brasil como um todo, buscam atendimento à saúde.

É importante destacar a variável referente a taxa de desemprego nas áreas que foram analisadas. Como foi possível constatar o percentual de desocupados nas três áreas ainda é alto, ficando entre 18 a 32%, percentual este muito superior ao do território nacional que em 2008 girava em torno de 8%. Essa é uma questão que merece ser verificada com cautela pelos gestores municipais, a fim de encontrar uma solução imediata.

A pesquisa como um todo ainda não está finalizada, objetiva-se, por fim, fazer um diagnóstico socioespacial de todo o espaço urbano de Passo Fundo. Este diagnóstico ajudará os gestores no conhecimento de cada área, seus problemas e suas potencialidades.

A contribuição deste estudo ao conhecimento científico traduz-se pelo compromisso da ciência geográfica com a sociedade, na busca de explicações científicas aos fatos e fenômenos que ocorrem sobre o espaço geográfico e que são expressos em ações concretas sobre o território do município de Passo Fundo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CORRÊA, R. L. Construindo o conceito de cidade média. In: SPÓSITO, M. E. B. (org.). **Cidades Médias: espaços em transição**. 1ª ed. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Banco de Dados**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 26 mar. 2008.

OLIVEIRA, F. A. X. **Annaes do município de Passo Fundo: aspecto geográfico**. EDIUPF, 1990, Passo Fundo, Brasil.